O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500
Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 989 | 4 de abril de 2018

Economia real só cresce com empregos de qualidade

Página 2

Mais empregos

A Força Sindical lançou nesta terça, dia 3, em frente ao Teatro Municipal de São Paulo, a festa do 1º de Maio. Com a precarização do mercado de trabalho que fez aumentar o número de empregos sem carteira de trabalho, o tema do evento neste ano é "Empregos! Empregos! Empregos!"

Página 2

Foto: Jaélcio Santana

Economia real só cresce com empregos de qualidade

Se há um setor econômico no Brasil que não sabe o que é tempo ruim é o dos bancos. Em 2017, ano em que a economia do Brasil cresceu mísero 1% depois de amargar dois anos de recessão brava, os quatro maiores bancos – Banco do Brasil, Bradesco, Itaú Unibanco e Santander – lucraram juntos R$ 64,9 bilhões. Esse número representa um crescimento de 21% sobre o lucro desses bancos em 2016.

Para ter uma ideia da grandeza do lucro de R$ 64,9 bilhões dos bancos, basta mencionar que o governo do Rio Grande do Sul, o quarto maior Estado brasileiro, espera arrecadar neste ano R$ 63,2 bilhões para manter o Estado em funcionamento, custeando Educação, Saúde, Segurança, funcionalismo público etc, para atender uma população de 11,3 milhões de pessoas.

Com reforma trabalhista, emprego informal cresce

Enquanto o setor financeiro ganha cada vez mais, a economia real do Brasil patina, ao contrário da promessa do governo Temer de que a reforma trabalhista, em vigor há quase cinco meses, criaria empregos e estimularia o desenvolvimento do país.

- **Desemprego –** No trimestre dezembro 2017/fevereiro 2018, o mais recente dado divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a taxa de desemprego voltou a subir, para 12,6%, atingindo 13,1 milhões de pessoas.
- **Emprego informal em alta** - Outro sintoma da deterioração do mercado de trabalho é a queda do emprego com carteira assinada. No trimestre encerrado em fevereiro, 33,1 milhões de trabalhadores tinham carteira assinada, uma queda de 1,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Em 2017, foram criadas 1,8 milhão de vagas informais, enquanto o setor formal perdeu 685 mil vagas.
- **Mercado informal desestimula o consumo –** Trecho da reportagem publicada pelo jornal "Folha de S.Paulo" em sua edição do dia 26 de março, diz: "A propensão a consumir de um empregado formal, que tem mais segurança e acesso ao crédito, é maior do que a de um informal", segundo Marcelo Gazzano, economista da consultoria AC Pastore. O mesmo especialista conclui: "Não dá para dizer: não haverá recuperação econômica pelo consumo. Ela virá. Mas menos robusta do que se imaginava em razão da profunda alteração no mercado de trabalho". Calcula-se que a renda média de trabalhador informal e de pequeno empreendedor chegue à metade do rendimento do trabalhador com carteira.
- **Micro e pequenas empresas –** Segundo dados do Sebrae-SP, as micro e pequenas empresas industriais fecharam 2017 com uma queda de 0,7% no faturamento e redução de 0,9% no quadro de pessoal no Estado de São Paulo. Por região, o Grande ABC registrou o pior resultado: retração de 7,7% no faturamento em 2017 na comparação com 2016. Segundo o Sebrae, o ABC só esboçou uma ligeira reação em outubro de 2017. Vale destacar que são as micro e pequenas empresas que criam mais empregos no Brasil por isso precisariam de incentivos.
- **Juros impagáveis –** A taxa Selic, considerada a taxa básica de juros, nunca chegou a níveis tão baixos quanto agora, caindo para 6,5% ao ano. Mas, para nós, os pobres mortais, fica a pergunta: por que os bancos cobram juros tão altos, que podem superar os 300% ao ano, quando pedimos um empréstimo, entramos no cheque especial ou rolamos a fatura do cartão de crédito?

É preciso quebrar o círculo vicioso que emperra economia real

Aí começa o inexplicável que justifica, em grande parte, por que os bancos lucram tanto no Brasil. Uma das "explicações" dos banqueiros é que os juros são exorbitantes porque o calote é alto. E quanto mais os juros sobem mais as empresas e as pessoas físicas não conseguem pagar suas dívidas. É igual aquela propaganda que perguntava se os biscoitos Tostines vendem mais porque são crocantes ou são crocantes porque vendem mais?

Os bancos deitam e rolam porque a concentração no setor é absurda: em 20 anos, os quase 40 bancos viraram quatro gigantes que, atualmente, detêm mais de 72% dos ativos bancários. A título de comparação, nos Estados Unidos existem aproximadamente 7.000 bancos e instituições de poupança de todos os portes.

Nesse contexto de crédito restrito, nem mesmo o Bndes (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) escapa, apesar do social que leva em seu nome, tamanha é a burocracia que exige quando as empresas, em especial as de menor porte, querem um financiamento para produzir.

Cria-se, assim, um círculo vicioso, que precisa ser quebrado com políticas de Estado que estimulem a economia real, com geração de empregos, mais renda, mais consumo, mais produção etc. E menos especulação dos banqueiros e financistas. As eleições de outubro são a grande oportunidade que temos para mudar os rumos do Brasil que queremos.

Por isso, o lema do 1º de Maio da Força Sindical neste ano é **"Empregos! Empregos! Empregos!"**

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Lançamento do 1º de Maio

A Força Sindical lançou nesta terça, dia 3, a festa do 1º de Maio, Dia do Trabalhador. Neste ano, o slogan do evento é "Empregos! Empregos! Empregos!" A festa será na Praça Campo de Bagatelle, na zona norte de São Paulo, das 9h às 15h, e terá shows e sorteio de 15 carros HB20 0km. Na foto, diretor Pedro Paulo; João Carlos Gonçalves, o Juruna, secretário geral da Força Sindical; diretores Manoel Gabriel, Cica e Nei.

| Maxion |

Sindicato cobra correção de distorções de cargos e salários

Como o Sindicato informou aos trabalhadores na assembleia que realizou no dia 23 de março, vem cobrando da empresa uma solução para corrigir algumas distorções de cargos e salários. Por exemplo, trabalhadores que executam a mesma função, mas alguns com menos tempo de casa têm o mesmo salário ou até maior que os outros. Há ainda reclamações em relação à polivalência. Ou seja, trabalhadores que recebem mesmo salário que os demais na mesma função embora sejam mais polivalentes por conhecer diferentes tarefas, portanto, em condições de exercer outras atividades. O diretor Manoel do Cavaco informa que essas questões serão avaliadas a partir de terça-feira da próxima semana. O Sindicato vai acompanhar todo o processo e comunicar aos trabalhadores na medida que houver novidades.

PLR-2018. A primeira reunião de negociação da PLR será no dia 9 de abril, próxima segunda, às 15h. O Sindicato destaca a importância da comissão para se chegar a um acordo com metas que possam ser cumpridas.

Sindicalize-se. Em breve, a equipe de sindicalização do Sindicato estará na Maxion.

| Benteler |

Eleitos os primeiros cipeiros

A partir da esquerda: os cipeiros eleitos Rafael, Daniel e Alex

Os trabalhadores da Benteler elegeram a Cipa nesta segunda, dia 2. Foi a primeira eleição na unidade de Santo André da empresa. Osmar Fernandes, vice-presidente do Sindicato, informa que os titulares são: Alex (15 votos), Marcos (14 votos) e Daniel (13 votos). Suplentes: Rafael (13 votos), Márcio (10 votos) e José (10 votos). O Sindicato parabeniza os eleitos e destaca a importância dos cipeiros, que devem focar suas atividades na prevenção, visando a segurança no local de trabalho, antes que os trabalhadores sofram acidentes ou desenvolvam doenças ocupacionais.

| Federal Mogul |

Sindicato defende revisão de metas

A próxima reunião de negociação da PLR-2018 na Federal Mogul será nesta sexta, dia 6, às 13h, informa o diretor Aldo. O Sindicato e a comissão reivindicam a revisão das metas e a recuperação das perdas dos últimos três anos. Em 2015, 2016 e 2017, a PLR ficou abaixo do valor de 2014 devido às dificuldades conjunturais. Agora, está na hora discutir a revalorização da PLR.

| Lander |

Empresa fornece uniforme em 60 dias

Na mesa redonda realizada nesta segunda, dia 2, na DRT, foi decidido que em 60 dias a Lander vai fornecer uniformes aos trabalhadores. Até o dia 10 de abril, próxima terça-feira, o Sindicato vai se reunir com a empresa para discutir a PLR-2018 e outras questões internas. Após essa reunião, o Sindicato vai realizar uma assembleia com os trabalhadores para discutir os encaminhamentos, informa o diretor Pedro Paulo.

| Hidro (ex-Arconic) |

Nova empresa reúne sindicalistas

A partir deste mês, a antiga Arconic passou a ser controlada pela norueguesa Hidro, e a primeira semana tem sido de conversa da nova direção com os trabalhadores, culminando com um encontro dos sindicalistas das empresas do grupo na próxima sexta-feira, dia 6, no Rio de Janeiro. Virão, inclusive, dirigentes sindicais de outros países. O diretor Galo vai participar da reunião representando os trabalhadores e o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá. Ainda nesta quarta, dia 4, Galo vai se reunir com um sindicalista norueguês, que é operador de guindaste, quando, entre outros assuntos, ele questionará como é o relacionamento da empresa com os sindicatos e os trabalhadores.

Curta nosso Face Metalurgicos.SA.MA

Sorteio premia trabalhadoras sindicalizadas

No fechamento do Março Mulher, nesta terça, dia 3, o Sindicato entregou cesta de café da manhã às trabalhadoras sorteadas entre as companheiras sindicalizadas.

Vice-presidente Osmar Fernandes, Rosemeire Gonçalves (da Scórpios) e diretora Andréia

Foto: Rossini Handley

Ivanilsa Lopes de Melo (da Zincagem Marisa) com a diretora Andréia

Diretor Geovane, Juliana das Graças Vieira Santos (da AL Puxadores) e diretora Andréia

Andamento do processo coletivo da meia hora na Marelli

Como já é do conhecimento dos trabalhadores da Magneti Marelli, o Sindicato ingressou com ação coletiva pleiteando na Justiça do Trabalho o pagamento de horas extras relativas à redução do intervalo para refeição e higiene pessoal.

Existem dois processos em andamento na Justiça, um dos trabalhadores que pertencem à unidade fabril de Mauá e outro de Santo André.

Quanto ao processo de Santo André, o Sindicato obteve vitória no Tribunal Regional do Trabalho de SP e a Magneti Marelli ingressou com recurso para o STF (Supremo Tribunal Federal), este está aguardando julgamento dos ministros do TST (Tribunal Superior do Trabalho).

Já no processo de Mauá, o Sindicato foi derrotado em todas as instâncias, porém, o Sindicato não se deu por vencido e ingressou com recurso no TST para que a decisão dos ministros fosse revista e o pedido do Sindicato foi acatado por unanimidade. Foi uma importante vitória para os trabalhadores da Marelli. Devido a essa decisão o processo será novamente julgado pelo TRT de SP. Agora, estamos aguardando o novo julgamento e assim que sair a decisão informaremos os trabalhadores.

Lembramos que, se tiverem qualquer dúvida, os trabalhadores devem procurar o Departamento Jurídico do Sindicato que informaremos o andamento de ambos os processos. Os números dos processos são os seguintes: Mauá - 00004291820135020361 e Santo André - 00004758520135020432

MP que altera reforma trabalhista nem será votada

Desde a aprovação da reforma trabalhista, o Sindicato vem alertando os trabalhadores sobre a importância da convenção coletiva de trabalho para garantir os direitos. Não fosse pela nossa convenção, as gestantes e lactantes estariam sob risco de terem de trabalhar em locais insalubres, como prevê a reforma.

Isso porque no próximo dia 23 de abril, a medida provisória (MP 808) que altera 17 artigos da reforma trabalhista (lei 13.467/2017), inclusive o que trata de gestantes e lactantes em locais insalubres, perde a validade sem ser votada no Congresso Nacional.

Na avaliação de especialistas, isso vai gerar mais instabilidade jurídica além de todo o estrago que a reforma já provocou. "O governo faltou com a verdade. Ludibriou, enganou a sua própria base quando disse que ia vetar alguns artigos, ou até mesmo alterar (a reforma trabalhista) via medida provisória. Eu não poderia esperar outra coisa de um governo como esse, que não tem compromisso nenhum com o povo", criticou o senador Paulo Paim (PT-RS).

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Sindicalize-se

A reforma trabalhista está precarizando as relações de trabalho com a retirada de direitos. É hora, então, de fortalecermos a organização no Chão de Fábrica com o Sindicato e os trabalhadores unidos em defesa dos direitos. A equipe de sindicalização do Sindicato estará nas seguintes empresas nos próximos dias.

Dia 4/4	Forte Fixador
Dia 5/4	Tecno Prime
Dia 6/4	Serralheria de Artes
Dia 9/4	Usimanser
Dia 10/4	Eficaz
Dia 11/4	Fiocon
Dia 12/4	MS ABC
Dia 13/4	Hidraumac

Não fique só. Fique sócio!

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Martinha **Diretores responsáveis:** Osmar Cesar Fernandes e Geovane Correa
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404
Fotos: Rossini Handley **Editoração Eletrônica:** Neusa Taeko